

FISIOLOGIA NA ESCOLA: APRENDENDO DE FORMA LÚDICA COMO FUNCIONA O CORPO HUMANO.

José Wilson Cosme De Mesquita Júnior¹
Luan José Maciel Dos Santos²
Daniel Freire De Sousa³

RESUMO

A fisiologia humana, componente obrigatório de todos os cursos da área da saúde, pode ensinar diversos conceitos de várias disciplinas do ensino básico e do ensino médio, pois ela trabalha conceitos que vão da Ciências da Natureza, Metodologia Científica, até matemática. Por vezes considerada complexa, a Fisiologia humana é fascinante, pois ela permite a compreensão do funcionamento do corpo, compreendendo mecanismos e o funcionamento dos sistemas biológicos, e também compreender as falhas que podem levar a possíveis doenças. Desse modo, o objetivo do presente projeto foi realizar atividades lúdicas para o ensino de fisiologia humana a adolescentes de escolas que possuam nono ano do ensino fundamental II e/ou ensino médio através de jogos e outras atividades que retratem como o organismo funciona, bem como capacitar professores para dessas escolas para o desenvolvimento dessas atividades em suas disciplinas (Biologia, Ciências, Química, Física, Educação Física, dentre outras); tais ações visaram a melhoria do IDEB e rendimento no ENEM, aguçando, nos alunos, maior interesse científico e por disciplinas com esse porte, focando na área de saúde. Dessa maneira, aplicando metodologias como dinâmicas, jogos de tabuleiros, e outras estratégias, pode-se despertar nos alunos interesse ao estudo no ensino de fisiologia humana. As ações visaram ter cunho transformador, sendo avaliadas com instrumento próprio após as intervenções. Ao final, o resultado obtido por meio dos jogos de tabuleiro se mostram eficazes para a disseminação de conteúdo capaz de ensinar de forma clara os componentes de fisiologia aplicado em meio escolar e ensino de saúde.

Palavras-chave: Fisiologia Lúdica Educação Docência .

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde (ICS), Discente, juniormesquitavm@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde (ICS), Discente, luaanmaciel@hotmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde (ICS), Docente, daniel@unilab.edu.br³



INTRODUÇÃO

O estudo de fisiologia humana, que compõe a grade obrigatória de todos os cursos da área da saúde, tem a capacidade de ensinar diversos conceitos em diversas disciplinas que inicia do ensino básico até o ensino médio, pois ela trabalha conceitos que vão da Ciências da Natureza, Metodologia Científica, até matemática. Por algumas questões de ensino, a fisiologia em diversas vezes é considerada uma disciplina complexa, mas ela é fascinante, pois permite a compreensão do funcionamento do corpo, compreendendo mecanismos e o funcionamento dos sistemas biológicos, e também compreender as falhas que podem levar a possíveis doenças. E isso ajuda a melhorar o ensino em saúde, o que favorece uma educação continuada sobre fisiologia humana que se inicia na sala de aula e vai até a vida do dia a dia.

METODOLOGIA

As escolas que participaram do projeto foram selecionadas de acordo com o IDEB e os resultados do ENEM, sendo dada a preferência para instituições com menores notas, possibilitando o desenvolvimento e a melhoria das condições de ensino dessas. Após contactadas com antecedência, e o projeto devidamente apresentado aos gestores e responsáveis das instituições, apresentou-se, também, os assuntos, as atividades e as metodologias que seriam empregadas. Aos professores das instituições foi oferecida, ainda, uma capacitação e uma pequena oficina de emprego de metodologias ativas de forma que eles também pudessem desenvolver os seus próprios métodos e conceitos relacionados à fisiologia humana. As atividades foram organizadas de maneira que cada turma de alunos participam de uma palestra, com duração de 15 a 20 minutos, de forma a introduzir o assunto de fisiologia humana, seguida de atividades práticas realizadas pelos adolescentes, sob a orientação dos bolsistas, com peças anatômicas sintéticas para exemplificar, jogos de tabuleiro, dinâmicas, etc. (todas as intervenções foram desenvolvidas pelos bolsistas). Os assuntos abordados e as atividades realizadas incluíram: Noções de conceituação de Fisiologia: neste módulo foi explicado aos estudantes o conceito de Fisiologia com ênfase em Fisiologia Humana/saúde, discutindo-se sua presença no cotidiano. Para esta etapa é realizada uma roda de conversa com utilização de um pôster explicativo e de um folheto distribuído aos alunos. Além de dinâmicas, jogos de tabuleiro, encenações que podem abordar, por exemplo, os assuntos a seguir: Avaliação das alterações cardiorrespiratórias diante da prática de atividade física. Entendendo a memória e o aprendizado: no qual é realizada uma breve explanação sobre este tema, com uso de peças anatômicas sintéticas do sistema nervoso, seguida de roda de conversa e distribuição de panfletos explicativos sobre a memória e sobre o aprendizado, aplicando-se jogos para contextualização do tema. E por fim, as sensações: esta ação é desenvolvida com o objetivo principal de explorar o tema “corpo humano e os seus sentidos”.



RESULTADOS E DISCUSSÃO

A própria criação das atividades, bem como a participação das escolas do projeto foram indicadores de cumprimento de metas e resultados, gerando discussão. Associado a isso, a realização do questionário permitiu observar a fomentação de conceitos sobre fisiologia humana, que é de fato um dos pilares desse projeto. Entretanto, por conta da pandemia e o sistema de lockdown que foi imposto não houve a resolução



de dados, pois se necessita de mais atividades presenciais quando o sistema de ensino voltar a sua normalidade. Por meio de modos adaptativos foi pensado em como fazer as atividades frente a pandemia de COVID-19, porém sem a sua realização devido ao distanciamento social.

CONCLUSÕES

As ações visaram ter cunho transformador, sendo avaliadas com instrumento próprio após as intervenções. Ao final dos resultados, conclui-se que o meio obtido através das capacitações, gincanas e jogo de tabuleiro se mostram eficazes para a disseminação de conteúdo capaz de ensinar de forma clara os componentes de fisiologia aplicado em meio escolar e ensino de saúde. Também podemos constatar que por conta da pandemia as dificuldades fizeram com que as atividades fossem parcialmente suspensas a fim de proteger os estudantes.

AGRADECIMENTOS

A Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), juntamente a Pró-reitoria de Extensão, Arte e Cultura (PROEX). Também ao Programa de Bolsas de Extensão e Ação Comunitária (PIBEAC). Ao Professor Orientador do Projeto Dr. Daniel Freire de Sousa. Ao bolsista voluntário Luan José Maciel dos Santos. A todos que de alguma forma ajudaram de forma direta e indireta para a realização do projeto. Obrigado mais uma vez a todos pela oportunidade.

REFERÊNCIAS

MARCONDES, Ruth Sandoval. Educação em saúde na escola. Rev. Saúde Pública [online]. 1972, vol.6, n.1, pp.89-96. ISSN 1518-8787. <https://doi.org/10.1590/S0034-89101972000100010>.

SALBEGO, Cléton; OLIVEIRA, Elaine Maria Dias de; SILVA, Márcia de Almeida Rosso da and BUGANCA, Paula Renata. Percepções Acadêmicas sobre o Ensino e a Aprendizagem em Anatomia Humana. Rev. bras. educ. med. [online]. 2015, vol.39, n.1, pp.23-31. ISSN 1981-5271. <https://doi.org/10.1590/1981-52712015v39n1e00732014>

